



11 de Outubro de 2005

Estatísticas dos Transportes

Resultados Definitivos 2004

O INE divulga os principais resultados sobre transportes de passageiros e de mercadorias, referentes ao ano de 2004.

1. TRANSPORTES TERRESTRES

1.1. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Em 2004 foram transportados por caminhos-de-ferro, cerca de 153 milhões de passageiros, o que, relativamente a 2003, correspondeu a um aumento de 1,2%, tendo-se registado variações homólogas de 1,2% no tráfego suburbano, de 1,6% no tráfego de longo curso e -11,4% no tráfego internacional.

Ao longo do ano de 2004 foram transportadas por caminho-de-ferro 11 151 mil toneladas de mercadorias, traduzindo uma variação de 9,8%, face a 2003. O transporte em Vagão Completo registou um acréscimo de 9,6%, tendo o transporte em Vagões Particulares Vazios apresentado uma variação homóloga de 10,6%. De referir, ainda, que o transporte em Vagão Completo representou 85,7% do total do transporte de mercadorias, muito semelhante ao registado em 2003 (85,8%).

1.2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31-12-2002, se situou em 99 538 veículos, com um peso bruto/tara de cerca de 1 270 mil toneladas. O parque por conta própria foi o que apresentou maior preponderância no número de veículos, no peso bruto/tara e na carga útil, (60,3%, 64,5% e 71,9% respectivamente do total).

TRÁFEGO

Em 2004, a taxa de utilização dos veículos foi de 61,5% e a taxa de imobilização situou-se em 38,5%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor desempenho no que se refere à taxa de utilização: 67,8% contra 57,4% da taxa de utilização do parque por conta própria.



DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

Em 2004, foram percorridos 3 831,8 milhões de quilómetros, para os quais o parque por conta própria contribuiu com 1 324,8 milhões e o parque por conta de outrem com 2 507 milhões de quilómetros. Os quilómetros percorridos em carga representaram 72,5% do total, enquanto que os quilómetros percorridos em vazio representaram 27,5% do total.

No parque por conta própria as distâncias em carga representaram 59,9%, enquanto que no parque por conta de outrem representaram 79,1%.

Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de veículo, o domínio coube aos camiões com 60,8% no parque por conta própria e aos veículos articulados com 78,6% no parque por conta de outrem.

O tráfego nacional representou cerca de 59,4% da quilometragem total percorrida em 2004, enquanto a distância percorrida em tráfego internacional correspondeu a 40,6% do total.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Em 2004 foram transportados 326,2 milhões de toneladas de mercadorias. Em transporte nacional foram movimentados 300,2 milhões de toneladas e o transporte internacional registou cerca de 26,0 milhões de toneladas.

O tráfego nacional, em termos de toneladas de mercadorias transportadas, foi dominante em ambos os parques, correspondendo a 98,0% do total no parque por conta própria e 85,2% no parque por conta de outrem. Em termos de toneladas-quilómetro o tráfego nacional foi também dominante no parque por conta própria (83% do total), enquanto que no parque por conta de outrem foi dominante o tráfego internacional (68,6% do total).

Em tráfego nacional, por regiões de origem, constatou-se o domínio das regiões do Norte (77,9 milhões de toneladas), do Centro (101,4 milhões de toneladas) e de Lisboa (68,1 milhões de toneladas).

Pela análise do transporte das principais mercadorias em tráfego nacional em termos das variáveis toneladas e toneladas-quilómetro salientaram-se os “Minerais brutos ou manufacturados”, “Cimentos, cal e materiais de construção”, os “Produtos alimentares e forragens”.

No tráfego internacional, mereceu especial realce Espanha, em termos da variável toneladas transportadas, como a principal origem (69,7% do total) e destino (70,1% do total) das mercadorias, surgindo em 2º lugar a França.

Em termos da variável toneladas-quilómetro, Espanha continuou a ser a principal origem e destino (37,1% e 37,7%, respectivamente, do total). Seguiram-se, nas origens e nos destinos, Alemanha e França.

Analisando as mercadorias entradas e saídas de Portugal Continental em 2004, em termos da variável toneladas-quilómetro, os grupos de mercadorias que mais se evidenciaram foram os “Couros, têxteis vestuário e artigos manufacturados diversos” e os “Veículos e material de transporte”.



1.3. OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente) que foi efectivamente construída até 31.12.2004 atingiu os 12 689 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (38,7% do total), estradas regionais (35,5%), itinerários principais (15,6%) e itinerários complementares (10,2%).

As auto-estradas totalizaram cerca de 2 091 km, o que reflectiu um acréscimo de 4,4% face à extensão construída até 31-12-2003.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

A travessia da ponte 25 de Abril registou, em ambos os sentidos, uma média diária de 154 806 veículos motorizados, o que se traduziu num acréscimo de 2,7% face a 2003. Relativamente à ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de +5,0%, tendo-se verificado um tráfego médio diário de 67 489 veículos, igualmente em ambos os sentidos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O número de acidentes viação com vítimas no Continente foi de 38 930, de onde resultaram 53 144 vítimas, das quais 1 135 mortais e 52 009 feridos (-16,3% e -5,9% respectivamente, em relação a 2003).

VENDAS DE VEÍCULOS

Em 2004 foram vendidos cerca de 197 584 automóveis ligeiros de passageiros, tendo-se verificado um acréscimo de 4,1% face ao ano anterior.

A preferência dos consumidores portugueses no que se refere a automóveis ligeiros de passageiros recaiu sobre os veículos provenientes de França (54 694 unidades), da Alemanha (40 582 unidades) e de Espanha (38 535 unidades).

As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) totalizaram 76 611, o que se traduziu num acréscimo de 4,4% relativamente a 2003. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de Espanha (14 708 unidades), de França (13 877 unidades) e de Portugal (11 117 unidades).

2. TRANSPORTES MARÍTIMOS

Em 2004 entraram 10 172 embarcações de comércio nos portos do Continente (-1,0% do que em 2003) com uma arqueação bruta total (GT) de 117,4 milhões (+2,7% que em 2003).

O movimento total de mercadorias nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira apresentou um acréscimo de 3,7%, face a 2004. Os principais portos no movimento de mercadorias foram Sines, com um acréscimo de 7,5% face a 2003, Leixões (+1,7%) e Lisboa, que apresentou um decréscimo de -5,2%.



3. TRANSPORTES AÉREOS

Em 2004 face a 2003 registou-se um aumento no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com evoluções positivas de 4,7% no movimento de aeronaves, 6,9% nos passageiros, e 3,8% no movimento de carga e correio.

Em 2004 o coeficiente de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) situou-se nos 70,4% para o total do tráfego realizado pelas empresas nacionais de transporte aéreo; considerando apenas o tráfego nacional, o mesmo coeficiente registou 62,0%.